



MOBILIZAÇÃO. 1500 trabalhadores devem deixar Eletrobras ainda hoje

Sem-terra marcham pela orla da capital domingo

Na Ufal, grupo preparou terra para horta orgânica

LUANA MARTTINA
REPÓRTER

O grupo de trabalhadores rurais composto por integrantes de vários movi-

mentos sem terra, que chegou a Maceió na última quinta-feira, continuou a marchar pela capital e ocupou, na tarde de ontem, a sede da Eletrobras Distribuição Alagoas, no bairro do Farol. Os cerca de 1500 acampados devem permanecer no prédio até o início deste sábado, 30.

Ainda na manhã de ontem, os trabalhadores participaram de atividades desenvolvidas no campus A.C. Simões, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Depois de acampar na universidade, o grupo esbanjou disposição para capinar e preparar o terreno para a horta orgânica que será cuidada pelos estudantes que moram na Residência Universitária.

Os sem-terra também estiveram no Bosque em Defesa da Vida, onde estão plantadas árvores simbolizando as vítimas da violência no Estado, e no Centro de Interesse Comunitário (CIC), onde foram lembrados os 21 agricultores assassinados no conflito de Eldorado dos Carajás, ocorrido há 20 anos. Foram cultivadas mudas de árvores em memória dos que foram mortos na luta pela Reforma Agrária, com a participação da reitora Valéria Correia.

A coordenadora da Comissão Pastoral da Terra, Heloísa Amaral, falou da importância de estar junto da universidade. "É para nós uma alegria sermos recebidos de braços abertos pela comunidade universitária e pela gestão da Ufal. Tivemos uma boa estrutura nessa estadia, com programação cultural, alimentação do Restaurante Universitário e toda a assistência da gestão. Estamos demonstrando que a universidade e os movi-

mentos sociais podem trabalhar juntos", relatou.

As palavras de ordem, bandeiras vermelhas e canções marcaram as atividades da 'Marcha em Defesa da Reforma Agrária, da Democracia e Contra o Golpe'. Participam da ação, membros dos Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), de Luta pela Terra (MLT), de Libertação dos Sem-Terra (MLST), Via do Trabalho (MVT), Terra, Trabalho e Liberdade (MTL), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Terra Livre.

NOVO ATO

A marcha será retomada neste sábado, passando pelas ruas do Centro, em direção à orla de Maceió.

Os trabalhadores rurais já se organizam para realizar um novo ato no Dia do Trabalho. "Um reforço de mil trabalhadores está chegando a Maceió, em caravanas de várias cidades do interior. Eles vão se juntar a nós e, no domingo, 1º, faremos a concentração no Posto 7, na Praia de Jatiúca, antes de sair em caminhada pela orla", contou o líder do MVT, Marcos Antônio da Silva, conhecido como "Marrom".

Segundo contou Marrom, os sem-terra permanecerão na cidade até o dia 3 de maio e querem se reunir com o governo do Estado e o Poder Judiciário, antes de finalizar a marcha. ●